

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº001/2002

Aos 06 (seis) dias do mês de fevereiro de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se Ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente LEANDRO LUIS JOHNER iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a Ata Nº030/2001, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata Nº030/2001 foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências no período de 19 de dezembro de 2001 à 06 de fevereiro de 2002, merecendo destaque: OF.GE. CIRC. 088-01/2001 da FAMURS enviando informações sobre proposta de emenda constitucional 220/00, que permite ao município, na forma da lei municipal, instituir a contribuição para o custeio de iluminação pública; OF. Nº345 da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, informando o valor de R\$ 18.000,00 repassado por conta do Orçamento Geral da União, celebrado sob contrato de repasse nº 013060658/MA/2001, tendo por finalidade o ESTÍMULO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA; OF. Nº038/CEDEC/2002 da COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL que informa o repasse do valor de R\$ 45.000,00 ao município de Cruzeiro do Sul/RS mediante convênio nº 035/CEDEC/2001 que objetiva reconstruir e recuperar 14 (quatorze) moradias de famílias de baixa renda na comunidade da Maravilha; OF. CIRC. Nº031/2002 da 16ª COORDENADORIA ESTADUAL DA SAÚDE que informa ter sido o município de Cruzeiro do Sul/RS qualificado para o recebimento de R\$ 13.838,58 valor referente ao 3º Trimestre de 2001, da Municipalização Solidária da Saúde; OF. Nº344 da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, informando o valor de R\$ 50.000,00 repassado por conta do Orçamento Geral da União, celebrado sob contrato de repasse nº 013484071/MA/2001, tendo por finalidade o ESTÍMULO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA; OF. Nº343 da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, informando o valor de R\$ 25.000,00 repassado por conta do Orçamento Geral da União, celebrado sob contrato de repasse nº 013433992/SEDU/2001, tendo por finalidade a MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE-CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES POPULARES; fax do gabinete do deputado JÚLIO REDECKER comunicando o pagamento por parte do Ministério da Saúde do valor de R\$ 56.000,00 ao município de Cruzeiro do Sul/RS para AMPLIAÇÃO E EQUIPAMENTO DA UNIDADE DE SAÚDE, convênio nº 1010/01. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº280-02/2002 do Executivo QUE INSTITUI E OFICIALIZA O CALENDÁRIO DE EVENTOS NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL PARA O ANO DE 2002, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº 281-02/2002 do Executivo QUE CONCEDE REAJUSTE NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, colocado em discussão e em seguida aprovado pedido de vistas, ficando retido tal projeto para análise e votação na próxima sessão ordinária. Projeto de Lei Nº282-02/2002 do Executivo QUE CRIA CARGO DE PROVIMENTO POR COMISSÃO E FIXA PADRÃO DE VENCIMENTOS, sendo aprovado por 05 (cinco) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários. Projeto de Resolução Nº 001/2002 do presidente da Câmara Municipal de Vereadores QUE ALTERA A REMUNERAÇÃO DO CARGO EM COMISSÃO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução Nº 002/2002 do presidente da Câmara Municipal de Vereadores **QUE ALTERA A REMUNERAÇÃO DO CARGO EM COMISSÃO DE ASSESSOR LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL/RS**, aprovado por unanimidade. Apreciação do Relatório de Gestão Anual da Secretaria Municipal de Saúde, aprovado por unanimidade. Moção para instalação imediata de escritórios regionais da RGE e da CRT, no Município de Passo Fundo/RS, enviada pela Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo através do OF. Nº0021/2002. Colocado em votação e aprovado por unanimidade. **EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O Vereador **LAUDEMIRO ANTÓNIO ZART** iniciou seu pronunciamento solicitando um minuto de silêncio pela morte de seu companheiro de partido e já candidato a vereador por Cruzeiro do Sul/RS, Sr. Antônio João Ulsenheimer. Pede o vereador, que sejam colocadas lixeiras nos bairros da cidade e comunidades do interior do município, dizendo ainda que estas lixeiras têm baixo custo, por serem produzidas pela própria Prefeitura de Cruzeiro do Sul. Pede também, que seja construída uma parada de ônibus na Linha 22 de Novembro, com localização entre as propriedades do Sr. Valdir Borba e do Sr. José Francisco Bohm, que deverá beneficiar os trabalhadores que se dirigem às firmas e estudantes que se dirigem à escola da Linha Sítio. Solicita uma outra parada de ônibus na Linha Bom Fim, a pedido dos moradores desta comunidade, no local onde seria a parada 17 (dezesete). Comentou o vereador, sobre a pavimentação asfáltica no bairro Cascata, dizendo que se tornaria perigoso para moradores e motoristas o trecho que dará acesso à RS130. Lamentou sobre o fim do cheque adubo, julgando assim que a administração fosse contra a produção no município, e que, o argumento do Sr. Prefeito de que essa perda seria compensada em prestação de serviços aos agricultores, não era satisfatória. Termina dizendo, que a volta de um inseminador é uma boa notícia para a produção no município, em contrapartida ao fim do cheque adubo. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** inicia seu pronunciamento parabenizando a administração pela iniciativa de contratar um inseminador, que deverá facilitar a vida dos produtores, baixando custos aos mesmos. Com respeito ao problema do desvio do pedágio na Linha Boa Esperança, acredita que a empresa Sulvias estaria “enrolando” os cruzeirenses para uma possível solução. Que nas quatro ou cinco vezes que teriam se reunido em Porto Alegre, não teriam dado solução alguma. Como não vê solução para o caso, solicita que a administração Municipal faça uma reserva de verba, para quem em uns seis meses solucione o problema, mesmo que essa solução seja asfaltar o trecho do desvio. Mencionou o vereador que o pó provocado pelo trânsito no desvio prejudica a venda dos produtos, e que agora com a cobrança de pedágio nos dois sentidos (ida e volta) faz com que o transtorno seja ainda maior. Pede que seja feito reparo no asfalto, trecho que passa na Linha São Rafael, imediações da propriedade do Sr. Inácio Heine, onde por motivo de enxurradas, a água atravessa a pista, podendo assim quebrar a mesma. Que esta manutenção seja solicitada pelo Secretário de Obras à empresa que executou tal obra. Finaliza seu pronunciamento fazendo referencia ao projeto de aumento de 9,524 (nove vírgula quinhentos e vinte e quatro) por cento do Executivo. Diz que iria aplaudir a idéia de um aumento diferenciado para os servidores municipais, caso isso fosse possível através de uma Lei que permitisse. Seu conhecimento é que não há Lei que permita e que as demais Prefeituras Municipais da região também agem da mesma forma. Que o aumento oferecido ainda não é suficiente, mas é o que a administração municipal tem a oferecer. O Vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** abordou em primeiro lugar o tema de um Parque Esportivo para Cruzeiro do Sul, que já foi citado por vários vereadores desta Câmara, e que até o momento não teria saído da planta. Que seria hora de dar andamento a tal projeto em virtude do perigo que significa para a população praticar sua caminhada no asfalto e jovens praticando “skate” em via pública. Comenta o vereador que a partir de agora o município contará com dois carteiros fixos, empregados pelos **CORREIOS**. Com relação a cheque adubo, lamenta que este seja extinto, mas confia que a administração municipal cumpra em disponibilizar o serviço de máquinas, inclusive adquirindo um trator para uso dos colonos. Ainda com relação ao assunto do serviço de entrega de correspondências pelos **CORREIOS**, diz que existem algumas ruas na cidade, onde as casas são identificadas, numeradas, de uma forma desajustada,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

achando assim que cabe a administração municipal tomar alguma providência que melhore ainda mais e facilite o serviço dos Correios. Também que a administração desse uma atenção nos bairros onde estão sendo feitas casas novas e têm trabalhadores que precisam sair no escuro para seus serviços, no sentido de providenciar iluminação pública, a qual está faltando nesses locais. Sobre a polêmica do desvio do pedágio, na Linha Boa Esperança, diz que existem argumentos tanto para desbloquear o trecho quanto para manter interrompido. Conclui dizendo que a única solução para tal fato é asfaltar o trecho. O vereador IVO JOSÉ LOEBLEIN iniciou seu pronunciamento tratando da questão do cheque adubo, dizendo ser desagradável a sua não mais disponibilização, mas após fazer uma pesquisa verificou que alguns beneficiados não cultivavam nada, porém recebiam cheque adubo, configurando assim uma injustiça. Exemplificou dizendo que bastaria comprar de um produtor uma quantidade de aipim e revender na Ceasa, e o beneficiado com o cheque adubo seria esse revendedor. Com relação ao pedágio, comentou o Edil que asfaltar o trecho do desvio não seria uma solução eficaz, pois dessa forma todos desviariam do pedágio e este teria que fechar. Diz ser necessário uma campanha, a qual não sabe os meios e as formas cabíveis e legais para tirar o pedágio da praça onde está, pois do contrário, em os veículos continuarem usando o desvio, a ponte do arroio Sampaio não irá aguentar. Caso em que a prefeitura teria que indenizar eventual acidente ocorrido na citada ponte. Neste momento, o camarista questiona o assessor jurídico da Câmara de Vereadores, Sr. Ênio Luis Azevedo, sobre o que acontece se uma caminhão fizer cair a ponte? Explica o ilustre advogado, que cada ponte tem sua capacidade de suportar até certo limite de peso e que nossas pontes de vias de trânsito do interior não gozam da mesma capacidade que as rodovias. A empresa ou particular que dispor de via ou ponte que não suporte o limite de peso do veículo utilizado, assume o ônus do risco, embora que isso signifique prejuízos para a prefeitura municipal e transtornos para os demais usuários. Complementa o vereador Ivo José, que, em não se tirando o pedágio da praça onde está atualmente, resta a carga ao prefeito municipal de asfaltar, e qualquer que for a decisão tomada, abrir ou não o desvio, será condenado. O vereador pede a administração municipal, que no próximo ano o imposto predial seja parcelado em seis vezes e não mais em apenas três. Adianta o Camarista, que no ano seguinte entrará com uma proposição na Câmara, já que nesta ano se torna inviável, para que seja estendido este prazo de pagamento para seis meses, pois comparando com outros municípios onde existe um prazo de até nove meses, o nosso prazo é muito curto. Na seqüência de seu pronunciamento, levantou a questão do redutor de velocidade colocado em frente a fábrica Haenssger, dizendo não ter mais condições, e pede que se faça um contato com a administração municipal para que melhore e/ou retire parte dos "capacetes" que estão em exagero colocados ali. Frisa o Edil que não é sua intenção desmerecer o trabalho da administração, mas sim, ir de encontro com os interesses dos munícipes que usam de tal via para se locomoverem na cidade. Em relação à empresa AESSul, segundo informações que dispõe o vereador, que diz também ser proprietário de uma área rural e como tal também sente o peso de ter a obrigação de pagar integralmente a luz consumida, de forma igual a propriedade rural com a propriedade urbana. Segundo o que sabe, é que a competência para resolver tal inconformidade é de órgão superior a supracitada empresa. Conclui dessa forma, seu protesto. O Vereador JOSÉ PAULO MALLMANN iniciou seu pronunciamento abordando sobre a postura dos colegas no desenvolvimento dos trabalhos, justificando que tudo é negociável e que sempre se pode usar o bom senso para se chegar a analisar os projetos em vista do conjunto de beneficiados, e não apenas de A ou B. Que os projetos sejam claros e transparentes para serem discutidos. Na seqüência, faz sugestão de que se faça um encontro esportivo entre os colegas vereadores, para distinguir o ambiente de trabalho da vida pessoal. Faz também uma sugestão ao presidente da Câmara para que seja providenciado um sistema de som para a sala de sessões, pois isso deverá facilitar e qualificar os trabalhos. Em relação ao assunto pedágio e desvio na Linha Boa Esperança, menciona o vereador que sua posição é contrária a colocação de mais gabinetes de cobrança, dizendo ser a cobrança do pedágio uma forma de aumentar os custos dos transportadores. Diz que a proposta sempre foi tornar inviável aquela praça de pedágio, pois é sabedor da

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

responsabilidade do Prefeito em autorizar tal funcionamento. Na impossibilidade de desativar tal Pedágio, coloca-se favorável ao asfaltamento do trecho do desvio. Com relação ao aumento diferenciado, discutido no projeto de aumento dos servidores municipais, fundamenta sua posição em favor dessa forma de aumento, pois para aqueles que percebem salários menores, o aumento sugerido no projeto de lei do executivo, não representa grande valor, ao contrário do que acontece com os maiores salários. Quanto ao projeto que alterou o perímetro da zona urbana, diz que esteve presente na ocasião, como suplente do partido, e alertou para as conseqüências que poderiam ocorrer, o que está se verificando agora com o problema de reclassificação dos produtores rurais, feita pela AESSul. Manifestou-se ainda, o Camarista, sobre o cheque adubo, disse que seria impossível transformar tais valores em horas máquinas se não fossem adquiridos mais equipamentos, devido a grande demanda no número de pedidos para tais serviços. Na seqüência de seu pronunciamento, o Edil levanta a questão de que, segundo o relatório de Gestão Anual, tem-se um dentista que atende a zona rural e um dentista que atende a demanda da cidade, e que segundo moradores de Linha Sítio, o profissional fica a disposição de alunos que se encontram em férias escolares, sem nada a fazer. Solicita que o secretário encaminhe ofício pedindo esclarecimentos de quem seja a responsabilidade de tal profissional, cujo salário não é tão baixo, e viabilize de estar disponível para maior parte da população, principalmente quando do período de férias. Continuando seu pronunciamento, o vereador fez menção a vacinação da febre aftosa, que já vem sendo feita pelos demais municípios da região e segundo informações do Secretário de Agricultura do Município, ainda não foram tomadas iniciativas para proceder com tal vacina. Por fim, o Camarista questiona o atendimento médico na cidade nos dias da semana após as 17:00 (dezesete) Horas e nos feriados e finais de semana após 17:30 (dezesete e trinta) Horas. Constata o vereador que após esses horários a população Cruzeirense fica sem atendimento médico e solicita um estudo pelo Executivo para que essa deficiência possa ser suprida. Encerra seu pronunciamento dizendo que pretende trazer documentado pelo próprio Hospital de Cruzeiro do Sul que coloca à disposição da comunidade determinados serviços, esses devem ser prestados a qualquer hora. O Vereador JOSE FLAVIO WILGEN iniciou o seu pronunciamento se manifestando sobre o desvio do pedágio. Diz ser necessário abrir o desvio após o conserto da ponte, que ao contrário do que foi dito sobre um custo de até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), conforme ele mesmo verificou não se gastaria mais do que R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Prefere não apontar culpados para tal situação, e diz que como conseqüência deste problema, tem-se agora outro causado pela poeira na comunidade de São Francisco em Linha Boa Esperança Baixa. Julga ser importante a rápida solução do problema, mesmo sendo necessário solicitar ajuda Estadual ou Federal. Continuando seu pronunciamento, o Edil solicitou o envio de um ofício à Administração Municipal requerendo esclarecimentos se foi feita licitação para reforma nas casas da Maravalha, qual empresa fez e sobre sua publicação. Solicita que esta resposta estivesse obtida até a próxima sessão. Dando continuidade a seu pronunciamento, o vereador fez menção a reclamações de agricultores que chegavam até a Prefeitura Municipal, encaminhavam seus pedidos de materiais e horas máquinas e não estão sendo atendidos. Pede à administração que dê atenção a essa situação das propriedades rurais. Outro pedido do Camarista, se refere a uma verba que seja destinada ao Esporte Clube 22 de Novembro, para que seja finalizada sua cancha de bocha, churrasqueira, pavilhão e piso. Pede que o Executivo envie na próxima sessão um projeto de lei que aprove a destinação de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) para beneficiar essa comunidade. Seguido a isso, pede o vereador que seja dada especial atenção a comunidade Passo da Estrela, em função de sua importância, representada pela densa população. Merece essa comunidade um Posto de Saúde, para não necessitar toda vez se deslocar ao centro da cidade, e um ginásio de esportes. Lamenta sobre o fim do cheque adubo e se diz surpreso com o fim deste benefício aos agricultores e não acredita que será revertido tal benefício em horas máquina. Considera mais viável que seja distribuído calcário. Com relação ao projeto de lei que cria o cargo de inseminador, diz ser favorável e que isso só traz benefícios ao agricultor, e que o fim do cheque adubo não é bom negócio para o mesmo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

agricultor. O Vereador **RENI CARLOS JUNG** iniciou falando sobre a situação do pedágio afirmando ser importante conhecer o contrato feito na privatização, isentando então qualquer governo de algum tipo de culpa. Diz o Edil que não resolve interromper nem tanto encher as estradas de pedágios, pois isso vai contra o direito de ir e vir dos cidadãos. Com relação ao preço cobrado pela empresa Sulvias, até onde sabe sobre uma conversação com a citada empresa, o preço seria diferente se fosse cobrado somente ida, do que ida e volta. Complementou o que seu colega vereador citou anteriormente sobre o problema causado no Linha Boa Esperança Baixa, dizendo que o mesmo tipo de problema causado em consequência no bloqueio no desvio do pedágio, enfrenta a Linha Nova. Concorde que tirar o pedágio de onde está pode ser uma solução eficaz, já que a quantidade de transtornos causados é maior do que o retorno em arrecadação. Referente ao problema da cobrança de luz aos agricultores, levando em conta que o município de Cruzeiro do Sul tem pouca área rural, destacando o problema para toda margem da RS 453, Linha São Gabriel e Linha São Rafael. Diz o Edil que ao tempo da votação do projeto que criava e denominava tais áreas, foi vereador e votou contra, porém o projeto foi aprovado, e mesmo assim tentou alertar os colegas para que tal problema pudesse vir a ocorrer. Em relação a vacinação diz não entender por que nos outros municípios da região já estão terminando e nosso município apenas iniciando. Conforme é de seu conhecimento, o Secretário teria dito que não foi procurado pela Inspetoria ou Coordenação Secretaria da Agricultura. Conclui dizendo que é importante que cada um não passe as responsabilidades adiante, que os atos têm que vir de encontro aos interesses do povo. O Vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou seu pronunciamento dizendo que já no ano anterior havia levantado a necessidade da indústria, comércio e setor agrícola se mobilizassem para criação de uma Associação Comercial na cidade, a exemplo de outras da região. Que o fato de Cruzeiro do Sul possuir apenas uma entidade como CDL, faz com que esta não seja tão atuante, frente a necessidade que a comunidade possui. Pede que seus colegas vereadores tomem frente na criação e discussão dessa entidade, para que através de ações conjuntas entre os setores citados e administração para que daí resulte um aumento na arrecadação e demais retornos. Comentou ainda o Camarista que ao final do ano anterior um Cruzeirense foi contemplado com prêmios oferecidos em promoções de comércio fora do município e que isso poderia servir de exemplo para que nesse final de ano fossem feitas promoções locais, viabilizadas por tal Associação Comercial e Industrial a ser criada. A intenção, ressalta o vereador, é que os cruzeirenses, mantenham o consumo dentro do município, fazendo com que os benefícios da arrecadação sejam convertidos aos próprios contribuintes. Em seguida, comentou o vereador que foi procurado pelos moradores das proximidades do Centro Evangélico, na rua Bento Gonçalves, que solicitaram uma limpeza no terreno que fica localizado entre essa rua e a General Neto, frente ao campo do Cruzeiro Futebol Clube, e pede então que a administração providencie a manutenção juntamente com o proprietário do citado terreno. Argumentaram os moradores, que em virtude do abandono e mato alto, encontram-se ali vários animais indesejáveis e colocam em risco a saúde desses contribuintes. Finaliza seu pronunciamento dizendo que essa limpeza também deve corroborar com a boa visualização do centro da cidade. **TRIBUNA LIVRE:** conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cruzeiro do Sul, Sr. Rudimar Müller, o qual veio abordar o tema da reclassificação da AESSul dos consumidores rurais. Conforme seu pronunciamento, nos últimos anos a energia elétrica vem ficando muito cara para os agricultores, e somado a isso um aumento nos produtos agrícolas, resultando em uma defazagem. Um dos motivos para isso seria uma falta de política agrária do país. O alto preço dos insumos e da energia elétrica estão se tornando dificultadores de um avanço no setor. Ressalta o Sr. Presidente do Sindicato, que a principal razão por ter solicitado espaço nesta Tribuna, foi a Resolução nº 456 das Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), publicada em 29 de Novembro de 2000 e que entrou em vigor após um ano. Comentou que um grande contingente de agricultores têm procurado o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, preocupados com o ofício recebido da

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

AESSul onde fala sobre sua reclassificação apartir de fevereiro de 2002, significando isso o aumento de suas contas. Solicita à Câmara de Vereadores e Administração Municipal que não abandonem seus agricultores neste momento em que precisam de seu apoio, e que façam algo para reverter essa situação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Leandro Luis Johner encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL, RS, AOS 06 DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2002.



DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário



LEANDRO LUIS JOHNER
Presidente da Câmara de Vereadores